



## REQUERIMENTO

Audição Urgente do Ministro dos Negócios Estrangeiros sobre o tratamento de doentes residentes em Portugal com Covid-19 no estrangeiro

Soube-se através de imprensa estrangeira que a Alemanha e a Áustria estavam disponíveis para receber doentes residentes em Portugal com Covid-19, tendo em conta a atual situação grave e crítica do número de infetados e de internados, especialmente em cuidados intensivos.

O chanceler austríaco, Sebastian Kurz, anunciou que o seu país vai receber doentes portugueses em cuidados intensivos por covid-19. "A pandemia da covid-19 representa enormes desafios para todos os países europeus. É uma exigência de solidariedade europeia ajudar rapidamente e sem burocracia para salvar vidas", escreveu o governante conservador na sua conta no Twitter. Segundo se sabe, a medida foi tomada depois que chanceler austríaco ter oferecido a ajuda da Áustria numa conversa telefónica com o primeiro-ministro português, António Costa.

O governo português não confirmou, afirmando apenas que "todas as hipóteses estão a ser consideradas no sentido de continuar a assegurar os cuidados de saúde aos portugueses". "Num quadro de apoio externo, os mecanismos de cooperação europeia são obviamente uma possibilidade, em função da evolução que se vier a verificar", refere o Ministério da Saúde numa resposta escrita à Agência Lusa.

É importante que o governo português confirme à Assembleia da República as declarações do chanceler austríaco. Confirmando-se é importante conhecer-se até quantos doentes estão previstos para transferir, salvaguardando sempre uma forma adequada dos respetivos familiares poderem acompanhar e contactar os seus entes queridos doentes que sejam transferidos para cuidados hospitalares neste país (ou noutros que venham a estar disponíveis).

Mais se acrescenta, que há conhecimento de vários casos de portugueses residentes no território nacional que, por vários motivos inadiáveis, se deslocaram ao estrangeiro e que se veem impedidos de regressar. Face a esta situação inesperada preocupante, enfrentando custos não previstos de realojamento e de deslocações, sem que os nossos serviços consulares consigam dar devida

informação e apoio, é importante perceber o que o governo tem planeado para atuar no imediato para apoiar estes nacionais.

O governo anunciou, neste período, que os cidadãos nacionais ficam impedidos de qualquer saída ao estrangeiro, independentemente do país, através do controlo de fronteiras. Foi também referido que não está vedada a circulação a trabalhadores transfronteiriços, por motivos de saúde, no regresso a casa de cidadãos que vivam em Portugal e no caso das mercadorias internacionais. Contudo, há casos de indústrias em território nacional que não têm a sua atividade suspensa nesta nova fase de confinamento geral, ou indústrias em território espanhol, que têm trabalhadores de ambos os lados da fronteira. Neste sentido, é importante saber qual o plano previsto para a reposição das fronteiras e de que forma se salvaguardará estas situações transfronteiriças.

Tendo em conta todas estas questões sensíveis, solicita-se a realização de uma audição, com carácter de urgência, ao Ministro dos Negócios Estrangeiros.

Palácio de São Bento, 1 de fevereiro de 2021

Os deputados do PSD,  
Catarina Rocha Ferreira  
Nuno Miguel Carvalho  
Eduardo Teixeira